

## **A Voz da Infância e da Juventude para a Rio +20**

Conferência Internacional Tunza de Crianças e Jovens 2011

Declaração de Bandung

*1º de outubro de 2011*

- §1 Nós, os delegados da Conferência Internacional Tunza de Crianças e Jovens 2011 representando 118 diferentes países estamos unidos na convocação dos líderes mundiais para moverem-se ao caminho do desenvolvimento sustentável que protege a Terra e as pessoas de nossa geração e das gerações que virão. Conclamamos os governos para responder e não ignorar as demandas das crianças e dos jovens.

### **Seção 1: Rio+20 e as promessas feitas a Nossa Geração**

- §2 No próximo ano, nossos líderes se reunirão no Rio de Janeiro, Brasil, para avaliar criticamente e acelerar nosso progresso rumo ao desenvolvimento sustentável. A reunião "Rio +20" vai marcar uma geração desde a Cúpula da Terra de 1992 - o primeiro reconhecimento mundial eficaz dos custos ambientais, sociais e econômicos do desenvolvimento desenfreado.
- §3 Enquanto não estávamos na Cúpula da Terra em 1992, sabemos que ela foi transformadora. Como resultado, o desenvolvimento sustentável tornou-se um componente crítico na proteção do meio ambiente e na erradicação da pobreza. Nós encontramos as crianças e jovens que ali estavam e chamaram para a consciência moral de nossos líderes e os cidadãos para agir.
- §4 Temos também lido as promessas feitas e que continuam a ser feitas para nós, a herança da geração, que continuam por cumprir. Nossos governantes se comprometeram a reduzir a pobreza, deter a degradação ambiental e aumentar a equidade. Prometeram combater as mudanças climáticas, garantir a segurança alimentar, fornecer água limpa e proteger a biodiversidade do nosso

planeta. Empresas e multinacionais se comprometeram a respeitar o meio ambiente, produção verde e compensar sua poluição.

§5 No entanto, o futuro do nosso planeta - nosso futuro - está em perigo. Nossa geração tem visto que os sinais de alerta na Rio 1992 se tornaram realidade que enfrenta a Rio +20: mudanças climáticas, poluição e esgotamento dos recursos naturais são todos os sintomas dos nossos padrões insustentáveis de desenvolvimento. Nós sentimos, entendemos e sabemos que não podemos esperar outra geração, até uma Rio+40, antes de agir.

## Seção 2: O que Iremos Fazer

§6 **Nós somos a próxima geração de tomadores de decisão e ficamos para a ação e mudança.** Portanto, comprometemo-nos com os seguintes compromissos para fazer a Cúpula da Terra Rio +20 um marco para a mudança.

§7 **1. Convidar nossos governantes para fazerem a Cúpula da Terra Rio+20 a prioridade.** Nós identificaremos as posições dos nossos governantes, ouviremos os seus compromissos e responsabilizaremos-lhes para nós. Exigiremos que os nossos governos, os líderes do setor privado e grupos da sociedade civil assistam à Cúpula e assumam compromissos ambiciosos agora. Chamaremos os governos para formular e implementar políticas de desenvolvimento sustentável, que também abordem a erradicação da pobreza e sejam apoiados por fortes mecanismos de fiscalização.

§8 **2. Adotar estilo de vida mais sustentáveis e educar nossas comunidades locais, incluindo comunidades indígenas, compartilhando conhecimento no mesmo nível.** Toda ação começa com o indivíduo e estamos comprometidos a reduzir nossa pegada ecológica. Ensinares e encorajaremos uns aos outros para serem consumidores responsáveis usando todas as ferramentas avaliáveis. No entanto, muitos jovens continuam desconhecendo das questões ambientais básicas por causa da escolarização inadequada. Exigiremos que a Educação Ambiental e a sensibilização sejam obrigatórios nos currículos das nossas escolas.

§9 **3. Trabalhar para o desenvolvimento sustentável através da transição da economia verde.** Sabemos que jovens empreendedores estão agora desenvolvendo novas abordagens necessárias para esta transição e apoiaremos uns

aos outros como nossa geração desenvolve tecnologias e processos sustentáveis. Pediremos as instituições educacionais para investirem nessas atividades. Solicitaremos aos governos e a sociedade civil para apoiarem os jovens empreendedores e inovadores que trabalham para o desenvolvimento sustentável. Apoiaremos os negócios que são ambientalmente responsáveis. Pressionaremos os governos para aprovar as leis e colocar no lugar altas taxas de impostos sobre os produtos que não correspondem a isso. Continuaremos a realizar nossa visão de um mundo sustentável.

- §10 **4. Contribuir para a discussão local, nacional, regional e global sobre desenvolvimento sustentável.** Exigiremos assegurar as crianças e aos jovens a participação em todos os processos de tomada de decisão em todos os níveis. Apoiaremos as instituições que equilibram o desenvolvimento e a preservação dos recursos para as futuras gerações, e se opõem a qualquer governo ou empresa que viola esse princípio. Usaremos todas as oportunidades para transmitir a nossa mensagem para pressionar os líderes a tomar medidas concretas no final da Conferência Rio+20. Incentivaremos que ações concretas sejam tomadas para preservar o meio ambiente, como a Cidade Mundial das Florestas iniciada na Conferência Internacional TUNZA de Crianças e Jovens 2011.

### **Seção 3: O que a Economia Verde Significa para Crianças e Jovens**

- §11 Acreditamos que uma economia verde valoriza o bem estar humano, a equidade social, o crescimento econômico e a proteção ambiental em condições de igualdade. É um marco integrado para a sustentabilidade que satisfaz as necessidades do presente, proporcionando também para as futuras gerações.
- §12 Quase metade da população mundial tem menos de 25 anos e a maioria vive em países em desenvolvimento. É fundamental investir em educação, emprego e capacitação de crianças e jovens para a economia verde. Isso permitirá que vivam de forma mais produtiva e digna, além de contribuir para uma transição justa à economia verde. Estamos de acordo com o Secretário Geral das Nações Unidas: deixar de investir na infância e juventude é uma falsa economia.
- §13 Cada região, país e comunidade deverão ter sua própria economia verde. No entanto, demandamos da Cúpula da Terra Rio +20 que concorde que todas as economias verdes devem:

- Esforçar-se para enriquecer o bem estar e a dignidade de todas as pessoas, tanto economicamente como em qualidade de vida;
- Proteger e valorizar os recursos naturais e os ecossistemas, dos quais todas as vidas dependem, e reconhecer o conhecimento tradicional e práticas dos povos indígenas e comunidades locais;
- Investir em educação e empreendimento social que incentivem valores de desenvolvimento sustentável;
- Promover a boa governança, prestação de contas e responsabilidade social corporativa; e
- Envolver os cidadãos na proteção do meio ambiente em seu dia-a-dia.

#### **Seção 4: Governos e Corporações Precisam ir ao Rio e se Comprometer**

§14 **Não podemos esperar mais tempo: devemos agir agora para movermos rapidamente e decisivamente no caminho da economia verde em direção ao desenvolvimento sustentável.** Embora reconhecendo que cada nação deve traçar seu próprio caminho, convocamos os líderes mundiais para vir ao Rio para reinvestir coletivamente sua vontade política em:

- Desenvolver planos e agendas de ação nacionais de transição para a economia verde e;
- Fortalecer a cooperação e coordenação entre países em desenvolvimento, emergentes e desenvolvidos;
- Implementar a governança social responsável em nível local, nacional, regional e internacional, incluindo o fim de todas as formas de corrupção;
- Cumprir todos os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio até 2020 com ações tangíveis e mensuráveis;
- Proteger os direitos humanos e as necessidades de desenvolvimento de jovens, particularmente o acesso à educação e emprego na economia verde;
- Incrementar o engajamento de crianças no desenvolvimento e assegurar a participação de crianças e jovens em todos os níveis de governança do desenvolvimento sustentável, incluindo o monitoramento e avaliação;
- Garantir acesso a serviços de saúde incluindo saúde sexual e reprodutiva, empoderamento de meninas e mulheres em estratégias de desenvolvimento sustentável;
- Eliminar progressivamente os subsídios que são prejudiciais ao meio ambiente;
- Proteger os direitos dos cidadãos ativistas;

- Incorporar considerações ambientais e sociais na formação de políticas econômicas e adoção de medidas alternativas de desenvolvimento do produto interno bruto; e
- Negociar com os meios de comunicação para prestar mais atenção aos relatórios ambientais.

§15 Convocamos os líderes empresariais para que coletivamente se comprometam a:

- Implementação efetiva da responsabilidade corporativa social e ambiental através de um novo modelo econômico que garanta o uso sustentável dos recursos;
- Ser responsáveis pela sustentabilidade de sua cadeia de fornecimento e de seus padrões de produção;
- Promover treinamento, educação e apoio financeiro a crianças, jovens e comunidades para trabalharem em prol da economia verde;
- Ampliar o investimento em benefícios ambientais, pesquisa científica e desenvolvimento; e
- Sensibilizar comunidades dos danos causados por práticas de negócios insustentáveis.

### **Seção 5: O que a Governança Significa para Crianças e Jovens**

§16 Sabemos que a adoção de Planos de Ação internacionais na Cúpula da Terra de 1992, como a Agenda 21, não resultaram automaticamente em mudanças reais onde eram mais necessárias – nos países, corporações, escolas e comunidades. Na verdade, a fraca implementação, a corrupção, a falta de transparência e de prestação de contas tem dificultado o tão necessário progresso rumo a um futuro sustentável. Sabemos que já existem centenas de acordos internacionais para proteger o meio ambiente, mas muito deles não são colocados em prática.

§17 Na Cúpula da Terra Rio+20 precisamos analisar as forças e fraquezas das instituições internacionais e avaliar novas estruturas institucionais que nos guiem a uma economia justa, sustentável e verde. Acreditamos que tais estruturas devem:

- Sempre lutar pela paz e cooperação entre pessoas de todas as nações;
- Focar na implementação dos acordos internacionais e planos de ação existentes;
- Responsabilizar governos em todos os níveis, empresas e organizações da sociedade civil às suas promessas e obrigações em relação ao desenvolvimento sustentável;

- Fortalecer e garantir a efetiva participação de crianças e jovens dentro do sistema das Nações Unidas;
- Adotar ambiciosos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e responsabilizar todos os governos por sua execução.

§18 Também sabemos que não se para aí. Devemos também apoiar reformas de governança locais e nacionais. Acreditamos que a boa governança no país, estado, província e cidade devem:

- Garantir acesso público à informação e justiça ambiental;
- Engajar de fato todos os interessados nos processos de tomada de decisão, considerando as visões e opiniões das minoria, dos desprivilegiados, analfabetos e jovens desempregados;
- Combater a corrupção onde quer que ela exista; e
- Proteger e defender os direitos dos jovens a das futuras gerações.

§19 **Esta é nossa declaração para lutarmos pela justiça ambiental não apenas para nós, mas para todos que virão.**